



ATA

Reunião Mensal da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF)

28 de ABRIL de 2024

No dia vinte e oito de ABRIL de 2024, às 9h50 iniciou-se a reunião aberta presencial da AMAF, Beatriz Siqueira abriu e dirigiu a reunião. Além da Vice-presidente da AMAF, estavam presentes: Sidney Teixeira, Thaís Schneider, Lelio Araujo, Maurício Gonçalves, Guilherme Martins, Antonio Soares, Edmilson Melo, Marcelo Calvano, José Alberto Figueiredo e Carlos Alberto de Barros.

1- Apresentação dos presentes.

Beatriz iniciou e deu sequência as apresentações.

2- Resumo das ações realizadas no mês de abril de 2024:

Beatriz destacou os informes:

- Homenagem e instalação da placa na Praça Jorge da Costa Pinto;
- No mês de abril foi encaminhado ofício à Prefeitura sobre necessidade de gerenciamento do stress acústico na Linha Amarela onde cruza a Av Geremário Dantas, na Freguesia;
- Clínica da família para a Freguesia. [Proposta de local para clínica da família na Freguesia](#).
- Encaminhado Ofício a Prefeitura por recapeamento asfáltico nas ruas Guanumbi, Zoroastro Pamplona e Araticum. [Asfalto novo](#)

3- Podas e cortes de árvores

José Alberto Figueiredo citou o problema de queda de galhos de árvores da E.M. Menezes Cortes sobre a rede elétrica, provocando queda de energia no entorno. Citou que ao procurar a escola, foi dito que não teriam recursos para essa finalidade e a Comlurb não faria esse serviço por envolver rede de energia.

Maurício sugeriu a Amaf criar e divulgar um protocolo para esses procedimentos a fim de orientar aos agentes envolvidos.

Thaís falou sobre o problema de uma árvore na Rua Araguaia que vem destruindo a calçada e que já fez denúncia no 1746 há mais de um ano e nenhuma solução foi dada ao problema.

Sidney divulgou que haverá um Seminário nos dias 15 e 22 de junho de 2024 na Nave do Conhecimento, nas imediações do Engenheiro organizado por diversos coletivos e que a Fundação de Parques e Jardins estará presente. Citou que o problema das árvores na cidade



precisa ser discutido de uma forma mais ampla, pois o plantio de espécies de árvores inadequadas, debaixo de redes elétricas e com uma estrutura da Fundação de Parques e Jardins, que tem a atribuição de cuidar de toda a cidade e está com uma grande deficiência em seu quadro de funcionários, com o envolvimento de toda a sociedade civil a fim de buscar uma solução adequada para o gerenciamento das árvores no ambiente urbano.

Marcelo disse que esse protocolo sugerido pelo Maurício já foi estudado, mas não se mostrou viável, face a grande diversidade de situações e que o melhor procedimento seria registrar a ocorrência no 1746, acompanhar a solução e caso a resposta não seja razoável, passar o protocolo para a Amaf para uma cobrança centralizada dos vários pedidos existentes.

4- Clínica da família

Antonio relatou que fez o levantamento de praças na região que poderiam ser utilizadas para a implantação das Clínicas da Família. Citou a praça em frente a antiga fábrica de papel desativada na Estrada do Pau Ferro.

Guilherme não foi favorável a utilização das praças para instalação de Clínicas da Família.

Lelio sugeriu definir encaminhamentos da Amaf a serem apresentados aos candidatos a Prefeito para assinatura e apoio para que possa ser um ponto de partida de fiscalização e cobranças de ações de interesse dos moradores do bairro. Sendo a implantação de Clínica da Família e Unidades de Pronto Atendimento uma proposta inicial.

Guilherme ressaltou que temos que ter muito cuidado com o envolvimento da Amaf com políticos.

5- Encaminhamentos

Lelio e Guilherme ficaram de estudar se será viável ou não e se possível, levar a proposta de elaboração de uma carta aberta, ou outra forma que possa surgir, aos candidatos a Prefeito como assunto de pauta para a próxima reunião mensal da Amaf.

Às 12h sem mais nada a acrescentar a reunião foi encerrada.